



**ESTADOS BRASILEIROS: UMA  
SÍNTESE DAS CONTAS PÚBLICAS  
2002-2018**

Darcy Francisco Carvalho do Santos  
Julho/2019

## Sumário

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1. Introdução.....</b>  | <b>2</b>  |
| <b>2. Comportamento das principais variáveis financeiras .....</b> | <b>3</b>  |
| <b>2.1. Receita corrente líquida - RCL .....</b>                   | <b>3</b>  |
| <b>2.2. Indicadores financeiros globais .....</b>                  | <b>5</b>  |
| <b>a) Margem para investir e investimentos .....</b>               | <b>6</b>  |
| <b>c) Dívida dos estados em % da RCL.....</b>                      | <b>11</b> |
| <b>d) Despesa com pessoal mais ODC.....</b>                        | <b>12</b> |
| <b>d) Resultado orçamentário e receitas de capital.....</b>        | <b>17</b> |
| <b>3. Indicadores financeiros dos estados em 2018 .....</b>        | <b>19</b> |
| <b>Conclusão.....</b>  | <b>20</b> |
| <b>Referências Bibliográficas .....</b>                            | <b>22</b> |
| <b>ANEXO DE TABELAS .....</b>                                      | <b>23</b> |

## 1. Introdução

Inicialmente, cabe destacar que até 2009 a fonte de dados adotada para esta análise foi o arquivo “Execução Orçamentária dos Estados, da STN, que com o passar dos anos, deixou muito a desejar, por conter duplas contagens em despesa de pessoal e registros em outras despesas correntes (ODC) do que seria despesa de pessoal. Por isso, damos mais ênfase à análise da soma pessoal mais ODC (despesa corrente não financeira). Também deixou de constar o passivo financeiro e não financeiro, o que impediu de fazer uma análise que envolvesse esses indicadores.

Diante dessa dificuldade, a partir de 2010, passamos a coletar os dados junto aos *sites* dos próprios estados, nos demonstrativos da lei de responsabilidade fiscal, especialmente o “Resultado Resumido da Execução Orçamentária – RREO e o Relatório de Gestão Fiscal – RGF.

Destacamos que, além das dificuldades citadas, é muito comum encontrar diferenças entre os dados de um determinado exercício, quando no ano seguinte, se confronta com a coluna exercício anterior.

Salientamos que poderá haver diferenças entre os dados desse estudo em relação a outros do gênero, como o “Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais”, um excelente trabalho, com grande conteúdo e apresentação, mas que adotou critérios diferentes do nossos.

Sem querer comparar com os demais estudos, este texto apenas procura dar um enfoque um pouco diferente deles, considerando as receitas e despesas tais quais estão nas fontes, especial os RREOs. .

Nesta parte será feita uma análise globalizada, para depois analisar cada estado, pelo menos, a maioria. As análises dos estados de Goiás, Santa Catarina e Paraná já foram divulgadas.

## **2. Comportamento das principais variáveis financeiras**

Nesta parte é feita uma análise da evolução das principais variáveis financeiras em proporção da receita corrente líquida – RCL.

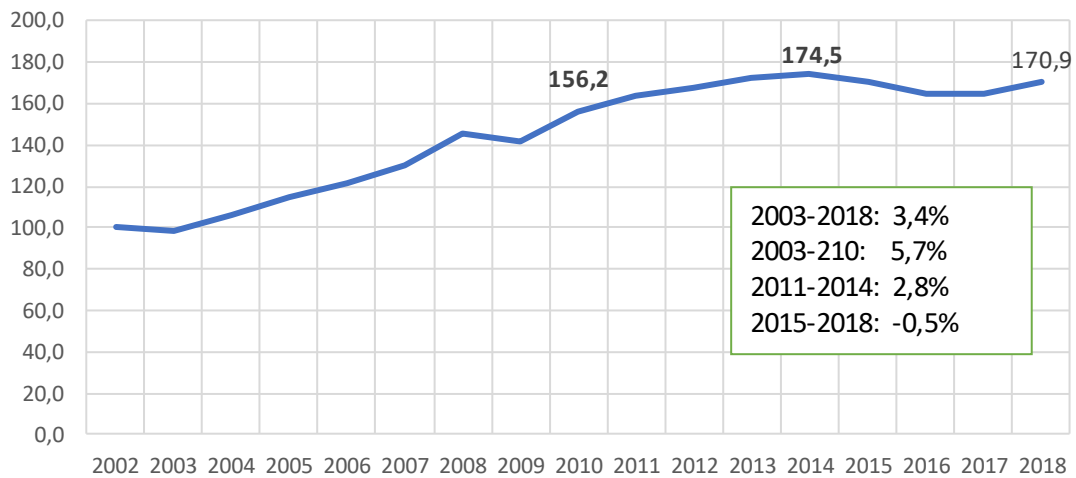
A RCL considerada não é calculada para efeito da lei de responsabilidade fiscal - LRF que, diante das diversas exclusões da própria lei e das interpretações posteriores, deixou de ser um parâmetro adequado para comparações. Por isso, adotamos a RCL gerencial, constituída da receita corrente, menos as transferências aos municípios e das perdas do Fundeb. Dito de outra forma, a RCL considerada é a parcela da receita corrente que, efetivamente, fica com os estados. Por isso, começamos a análise pela evolução da própria RCL.

Adotamos a RCL da LRF apenas para medir o endividamento, na relação DCL/RCL. Os dados financeiros em seus valores absolutos estão geralmente atualizados pelo IPCA, pela sua variação média anual.

### **2.1. Receita corrente líquida - RCL**

A RCL dos estados brasileiros no período 2003 a 2018 cresceu a uma taxa real média anual de 3,4%. No período 2003-2010 o crescimento foi maior, alcançando 5,7% ao ano. Já no período 2011-2014 ela caiu para apenas 2,8%, baixando ainda mais no quadriênio 2015-2018, para apenas -0,5%, em decorrência da crise econômica (gráfico 2.1 e tabelas A e B do Anexo).

Gráfico 2.1. Estado brasileiros - Evolução relativa da RCL entre 2002-2018, em termos reais

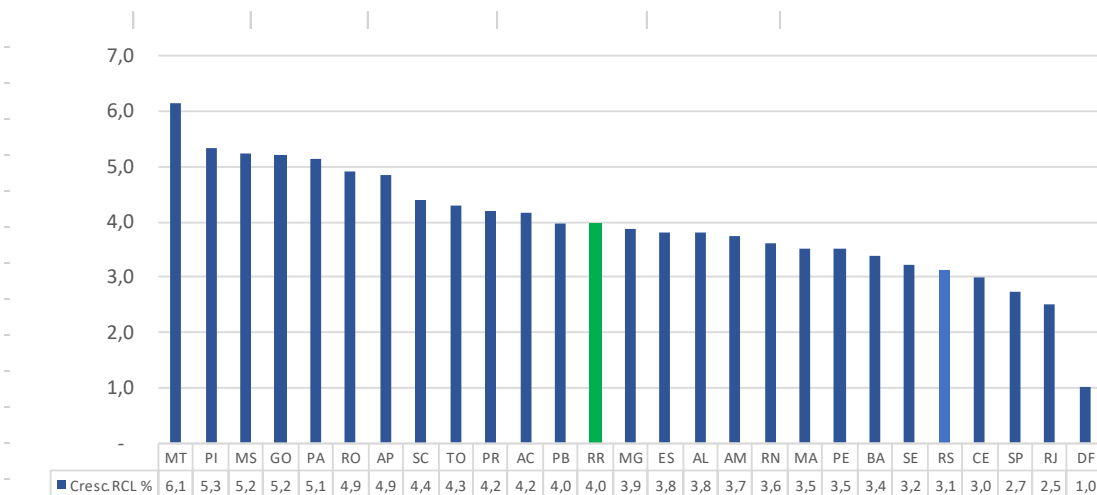


Fonte: Até 2009 -STN - Execução orçamentária dos estados. Após: Levantamento junto aos RREOs dos estados.

(Dados estados/anal.estados 2019 - Indicadores financeiros/RCL dos estados /183).

Já o gráfico 2.2 oferece a comparação entre o crescimento da RCL dos estados, no período de 2003 e 2018, cuja média e da mediana nacionais foram de 4%. O Estado do Rio de Janeiro, com 2,5%, ficou em penúltimo lugar, e o Distrito Federal, com 1%, em último. O Estado do Rio Grande do Sul, com 3,1%, ficou abaixo da mediana nacional

Gráfico 2.2. Taxa de crescimento real anual da RCL dos estados, 2002-2018, em ordem decrescente

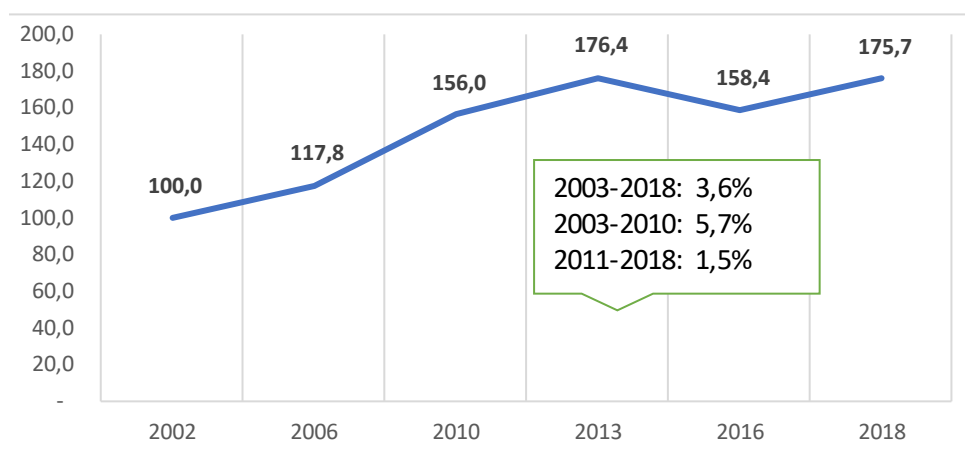


Fonte: Até 2009 -STN - Execução orçamentária dos estados. Após: Levantamento junto aos RREOs dos estados.

(Dados estados/anal.estados 2019 - Indicadores financeiros/RCL dos estados /1116).

A queda da RCL reflete o baixo crescimento do ICMS, principal item de arrecadação dos estados que, no intervalo de 16 anos citado, foi da ordem de 3,6%, com dois períodos distintos. De 2003 a 2010, a taxa foi alta, de 5,7% e decorre do “boom das commodities”. Já o período de 2011-2018, o baixo crescimento, em grande parte, decorre da crise econômica, quando a taxa real anual foi de apenas, 1,5%.

Gráfico 2.1.1. Evolução relativa do ICMS em termos reais



Fonte: Execução orçamentária dos Estados até 2013. Após: RREOs dos estados. (Análise estados 2019 /SP - Indicadores financeiros/ICMS/G43).

## 2.2. Indicadores financeiros globais

Os indicadores que entendemos serem os mais indicados para uma avaliação rápida da situação financeira dos estados são os seguintes:

Margem para investir e investimentos

Resultado primário e serviço da dívida

Grau de endividamento

Despesas com pessoal mais outras despesas correntes (ODC)

Despesa com previdência

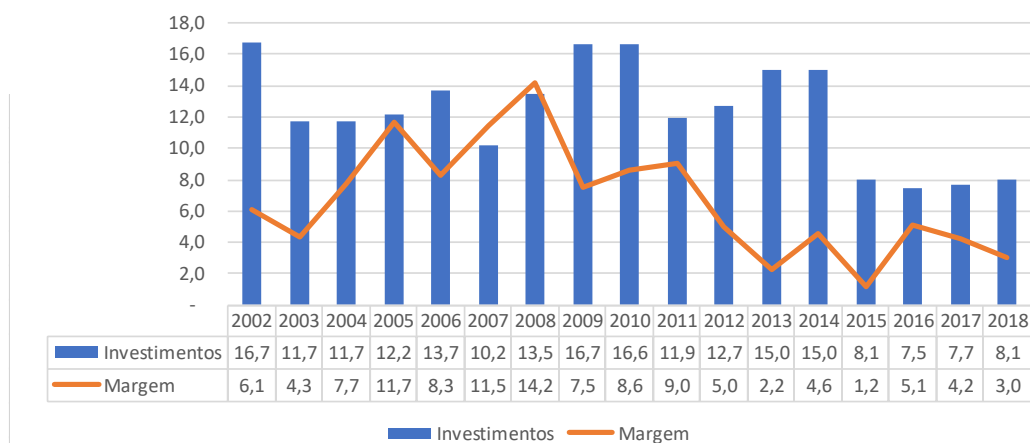
Resultado orçamentário e receitas de capital

## a) Margem para investir e investimentos

A margem para investir, a poupança do governo, é a diferença entre a receita corrente líquida (RCL) e a despesa total, exceto os investimentos. Numa análise global não dá para considerar as situações particulares de cada estado. Por exemplo, o Estado do RS fez algumas operações extras que influíram na margem para investir, como a cessão das contas dos servidores ao Banrisul, por R\$ 1,3 bilhão e a suspensão do pagamento da dívida com a União em 2016 (R\$ 2,3 bilhões no RS), o que ocorreu em 18 estados, segundo informações da imprensa.

Mas tomados em conjunto, os estados vêm apresentando acentuado declínio da margem para investir desde 2009, atingindo um mínimo em 2015, com a crise econômica. A partir de 2016 houve leve melhora, talvez em decorrência do acordo acima citado.

Gráfico 2.3 - Estados -Margem para investir e investimentos, 2002-2018, em % da RCL



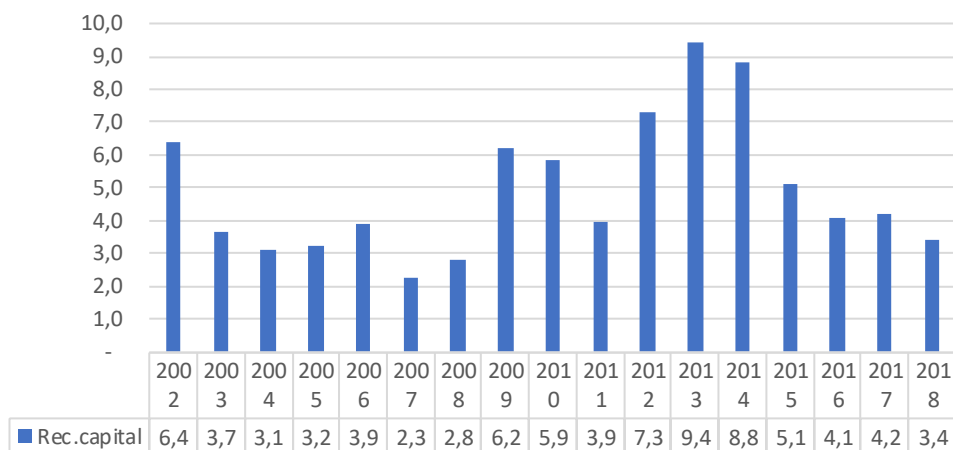
Fonte: Até 2009 -STN - Execução orçamentária dos estados. Após: RREOs do estado.

(Dados estados/anal.estados 2019 - Indicadores financeiros/planilha2 D/C72).

Os investimentos também caíram ou foram financiados com recurso de terceiros, conforme observamos no gráfico 2.3.1. que mostra a participação das receitas de capital no total dos recursos utilizados, que cresceu no período 2009-2014. Como houve um predomínio de operações de crédito, esse fato apresentou um inconveniente, que foi o aumento da despesa com pessoal mais

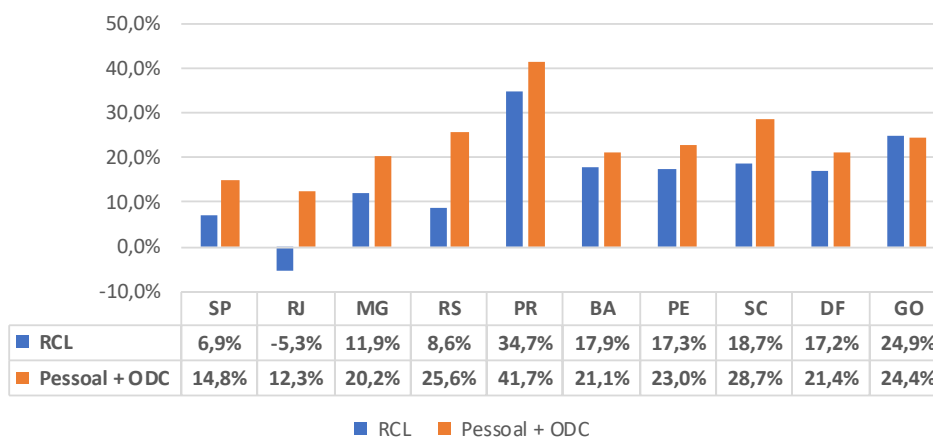
ODC, com os recursos que sem as operações de crédito citadas seriam aplicados em investimentos.

Tabela 2.3.1. Receitas de capital em relação aos total do recursos



Fonte: Até 2009 - STN Exec. Orçam. estados. Após: RREOs dos estados.  
Anal.estados 2019/Estados brasileiros - indic.financieiros/Rec.capital/J38)

Gráfico 2.3.2. Crescimento real da RCL e da despesa corrente não financeira, 2011-2014



Fonte: STN - Execução Orçamentária dos Estados e RREOs dos Estados.  
(Estados 2019/Estados brasileiros - indicadores financeiros/planilha2/AA98).

O gráfico 2.3.2 mostra o crescimento real da despesa com pessoal mais ODC (despesa corrente não financeira) e da RCL no período 2011-2014 dos dez principais estados em termos de tamanho da receita. Verifica-se que todos eles, menos Goiás (que ficou muito próxima), dispenderam muito mais na despesa citada do que o crescimento da RCL. O Estado do RS, por exemplo, o dispêndio



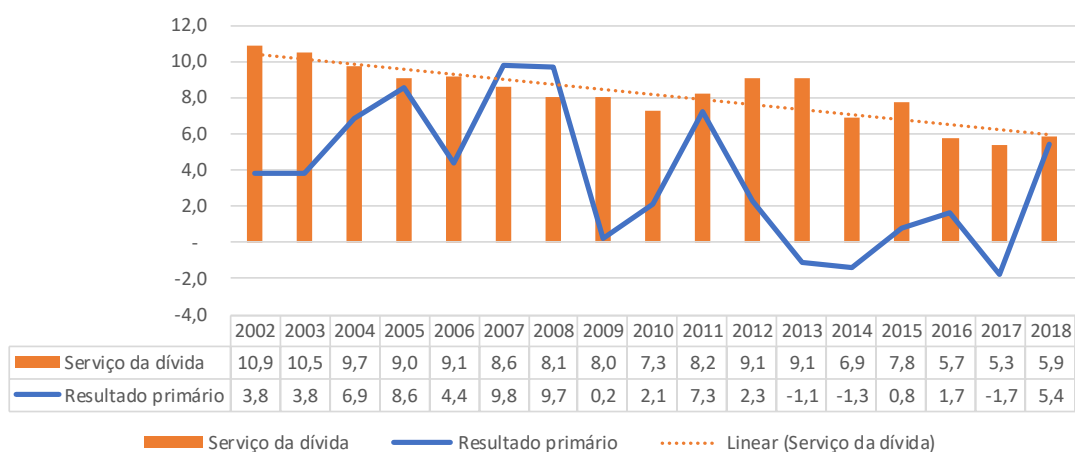
real nessa despesa foi três vezes o crescimento da RCL no período, 25,6% para 8,6%. Mesmo Paraná, como enorme crescimento da receita, ainda despendeu mais na despesa corrente não financeira (pessoal + ODC).

## b) Resultado primário e serviço da dívida

O resultado primário é destinado ao pagamento do serviço da dívida e atingiu uma média em 17 anos de 3,7% da RCL, para 8,2% do serviço da dívida, da qual cobriu 45%% (tabela 2.1).

O resultado primário foi crescente até 2008, quando atingiu 9,7% da RCL, com acentuada queda no ano seguinte, quando atingiu apenas 0,2% (ano da crise financeira internacional), permanecendo baixo e até negativo (2013 e 2014), exceto nos anos de 2011 e 2018, quando foi alto. Neste último ano houve mudança de critério de despesa empenhada para despesa paga, havendo um aumento quase que generalizado nos estados. Em todo o período em análise, de 17 anos, em apenas dois anos, 2007 e 2008 o superávit primário foi maior que o serviço da dívida, que reduziu no último triênio devido à renegociação dos contratos feita pela maioria dos estados, adiante tratada. O serviço da dívida apresenta uma tendência declinante em todo o período, que é acentuada no último triênio (gráfico 2.4).

Gráfico 2.4. Estados - Serviço da dívida e resultado primário, 2002-2018, em % da RCL



Fonte: Até 2009-STN - Execução orçamentária dos estados. Após: RREOs do estado.  
(Dados estados/anal.estados 2019 - Indicadores financeiros/planiha2 D/108).

### **b.1. Acordo da dívida de 2016**

A queda do valor do serviço da dívida referida, no último triênio, decorreu do novo acordo da dívida dos estados com o Governo Federal, com base nas leis complementares n°s 148/2014 e 151/2015, que prorrogou o prazo por mais 20 anos, trocou de indexador, de IGP-DI para IPCA, reduziu os juros de 6% para 4%. Além disso, concedeu 100% de desconto nas prestações por seis meses no segundo semestre de 2016, desconto esse que passou a ser crescente, na razão de 1/18 em cada mês (5,56%), a partir de janeiro de 2017, até junho de 2018.

Esse acordo beneficiou 18 estados, que renegociaram suas dívidas, um total de 458,9 bilhões, segundo informações colhidas na imprensa,

Para o Estado do RS, em junho de 2017 o valor da prestação ficou acima de suas possibilidades, diante da crise financeira que atravessa, tendo no mês seguinte ingressado com medida liminar junto ao STF, para suspender as prestações, no que foi atendido. Os efeitos dessa liminar deverão ser manter até a adesão do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), cujas medidas exigidas para tal estão sendo providenciadas desde o governo o anterior. Com isso, em 2016, foi pago 50% do valor anual das prestações e em 2017, 67%. Então, se os não pagamentos se estenderem até o final de 2019, terão deixados sem ser pagos 3,17% anos de dívida, que se somarão ao saldo devedor.

Dos três estados que estão em pior situação, Rio de Janeiro já aderiu ao RRF e Minas e Rio Grande do Sul estão tomando as providências necessárias para tal.

Esses estados necessitam do RRF para enfrentar o problema de curto prazo, mas se não continuarem em forte ajuste fiscal e o crescimento econômico não ocorrer suficientemente, poderão daqui a quatro ou cinco anos estarem em pior situação do que hoje.

**Tabela 2.1. Estados - Indicadores financeiros, 2002-2018, em % da RCL(\*)**

| INDICADORES           | 2002   | 2003   | 2004   | 2005   | 2006  | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  | 2016  | 2017  | 2018  | Média       |
|-----------------------|--------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------------|
| Previdência           | 15,2   | 15,1   | 14,3   | 13,7   | 14,4  | 14,2  | 13,5  | 14,5  | 13,9  | 14,4  | 15,5  | 16,0  | 16,8  | 18,4  | 18,6  | 20,1  | 20,7  | <b>15,8</b> |
| Contrib.servidores    |        |        |        |        |       |       |       |       |       |       |       |       | 3,5   | 3,7   | 3,6   | 3,8   | 3,7   | <b>3,7</b>  |
| Investimentos         | 16,7   | 11,7   | 11,7   | 12,2   | 13,7  | 10,2  | 13,5  | 16,7  | 16,6  | 11,9  | 12,7  | 15,0  | 15,0  | 8,1   | 7,5   | 7,7   | 8,1   | <b>12,3</b> |
| Margem p/ investir**  | 6,1    | 4,3    | 7,7    | 11,7   | 8,3   | 11,5  | 14,2  | 7,5   | 8,6   | 9,0   | 5,0   | 2,2   | 4,6   | 1,2   | 5,1   | 4,2   | 3,0   | <b>6,7</b>  |
| ODC                   | 25,3   | 27,3   | 26,6   | 25,9   | 26,6  | 25,3  | 25,9  | 28,2  | 28,5  | 27,0  | 28,0  | 30,9  | 31,2  | 30,4  | 29,1  | 28,8  | 28,7  | <b>27,9</b> |
| Pessoal + ODC         | 83,0   | 85,2   | 82,6   | 79,3   | 82,5  | 79,9  | 77,8  | 84,5  | 84,1  | 82,8  | 85,9  | 88,7  | 88,5  | 91,1  | 89,1  | 90,5  | 91,1  | <b>85,1</b> |
| Pessoal e enc.sociais | 57,7   | 58,0   | 56,0   | 53,4   | 56,0  | 54,6  | 51,9  | 56,3  | 55,6  | 55,8  | 57,9  | 57,8  | 57,4  | 60,7  | 60,0  | 61,7  | 62,4  | <b>57,2</b> |
| Receitas de capital   | 8,6    | 4,6    | 4,2    | 3,4    | 4,6   | 3,1   | 4,2   | 8,5   | 8,2   | 5,5   | 10,8  | 12,5  | 9,8   | 5,4   | 4,1   | 4,1   | 3,7   | <b>6,2</b>  |
| Res.orçamentário      | - 2,1  | - 2,8  | 0,3    | 2,9    | - 0,8 | 3,8   | 4,8   | - 0,6 | 0,3   | 2,6   | 3,1   | - 0,3 | - 0,6 | - 1,5 | 2,1   | - 3,1 | - 1,3 | <b>0,4</b>  |
| Resultado primário    | 3,8    | 3,8    | 6,9    | 8,6    | 4,4   | 9,8   | 9,7   | 0,2   | 2,1   | 7,3   | 2,3   | - 1,1 | - 1,3 | 0,8   | 1,7   | - 1,7 | 5,4   | <b>3,7</b>  |
| Serviço da dívida     | 10,9   | 10,5   | 9,7    | 9,0    | 9,1   | 8,6   | 8,1   | 8,0   | 7,3   | 8,2   | 9,1   | 9,1   | 6,9   | 7,8   | 5,7   | 5,3   | 5,9   | <b>8,2</b>  |
| DCL/RCL-LRF           | 150,2% | 137,7% | 124,1% | 104,9% | 97,1% | 83,8% | 72,5% | 70,7% | 69,9% | 63,0% | 63,6% | 66,0% | 69,4% | 76,9% | 69,7% | 69,3% |       |             |

Fonte: Até 2009 - STN Exec.orçamentária dos estados . A contar de 2011 - Levantamento juntos aos RREOs e RGF do Estado.

Nota: Entre os estados há critérios diferentes de classificação entre o que seja despesa com pessoal e ODC.

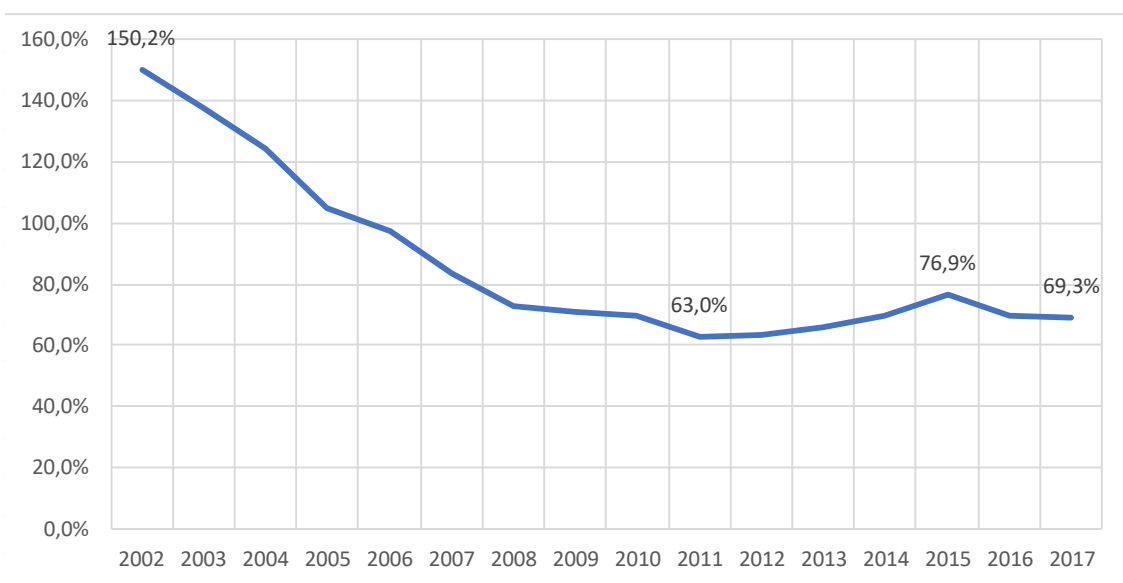
(\*) RCL gerencial = Rceitas corrente deduzida das perdas do Fundeb -transferências constitucionais e legais aos municípios.

(\*\*) RCL menos despesa de pessoal, ODC e serviço da dívida. (Dados estados/anal.estados 2019 - Indicadores financeiros/planiha2/C29).

### c) Dívida dos estados em % da RCL

O gráfico 2.5 mostra o endividamento dos estados, medido pela relação DCL/RCL, conforme critérios definidos pela lei de responsabilidade fiscal e legislação complementar. Esse indicador baixou de 150,2% da RCL em 2001 para 69,3% em 2017.

Gráfico 2.5. Dívida consolidada líquida dos estados (DCL) em % da RCL



[http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt\\_PT/indicadores-fiscais-e-de-endividamento](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/indicadores-fiscais-e-de-endividamento) até 2015. Após: Relatório de Gestão Fiscal do Estado.

(Dados estados/anal.estados 2019 - Indicadores financeiros/planilha D/135).

Observando-se o gráfico 2.51, constatamos que a maioria dos estados experimentou grande redução na relação DCL/RCL entre 2001 e 2018. Outros, porém reduziram pouco seu endividamento, como Rio Grande do Sul e São Paulo e outros, ainda, como Minas Gerais e Rio de Janeiro, aumentaram sua dívida em relação à RCL, no período.

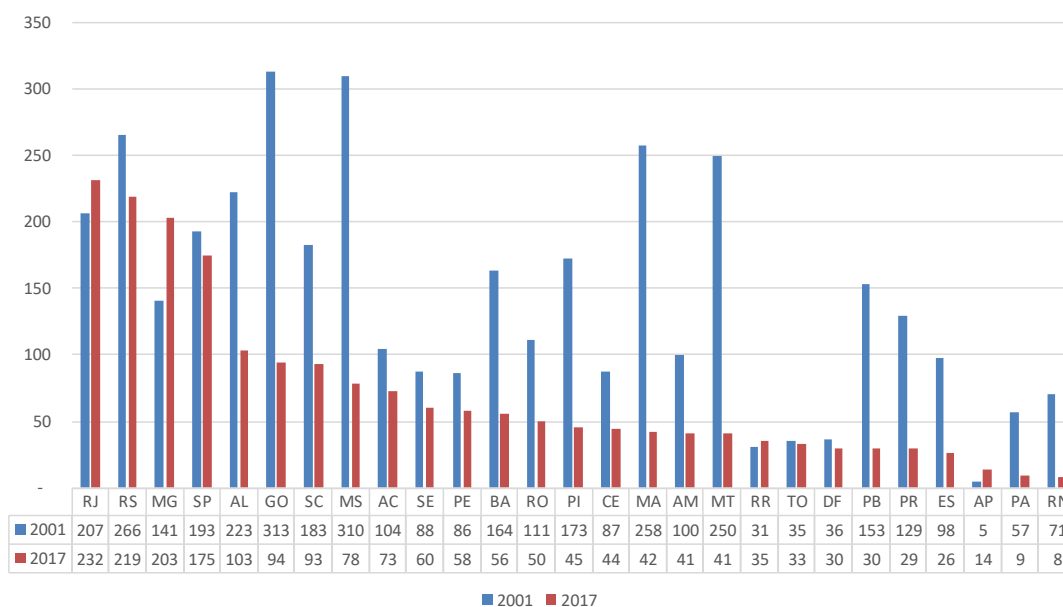
No Rio Grande do Sul, como deve ser o caso dos estados que reduziram pouco ou aumentaram a razão DCL/RCL, foram formados muitos **resíduos**, que receberam novamente juros e correção monetária, situação que foi agravada pelo crescimento do IGP-DI, o indexador da dívida, 35% acima do IPCA desde a data da assinatura do acordo até 2018.

No início as prestações calculadas eram muito maiores que o limite estabelecido em função da receita líquida real (RLR), que em 2001, por pressão dos governadores da época, ainda teve seu valor reduzido. Isso, porque, além da parcela renegociada da dívida, ficaram dentro do limite (geralmente 13% da RLR), outras negociações ocorridas anteriormente, como as da Lei 8.727/93, e grande parte da operação Proes, feita para sanear o sistema financeiro dos estados, entre outras.

Houve, ainda, a realização de novas operações de crédito, mas não é o fator mais significativo.

Ainda há a hipótese de um menor crescimento da RLR nos principais estados, conforme demonstrado na tabela B do Anexo e do gráfico 2.2.

Gráfico 2.5.1. Dívida dos estados em % da RCL, 2001 e 2017



[http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt\\_PT/indicadores-fiscais-e-de-endividamento](http://www.tesouro.fazenda.gov.br/pt_PT/indicadores-fiscais-e-de-endividamento)  
(Dados dos estados/DCL-RCL/DCL/RCL dos estados/j530).

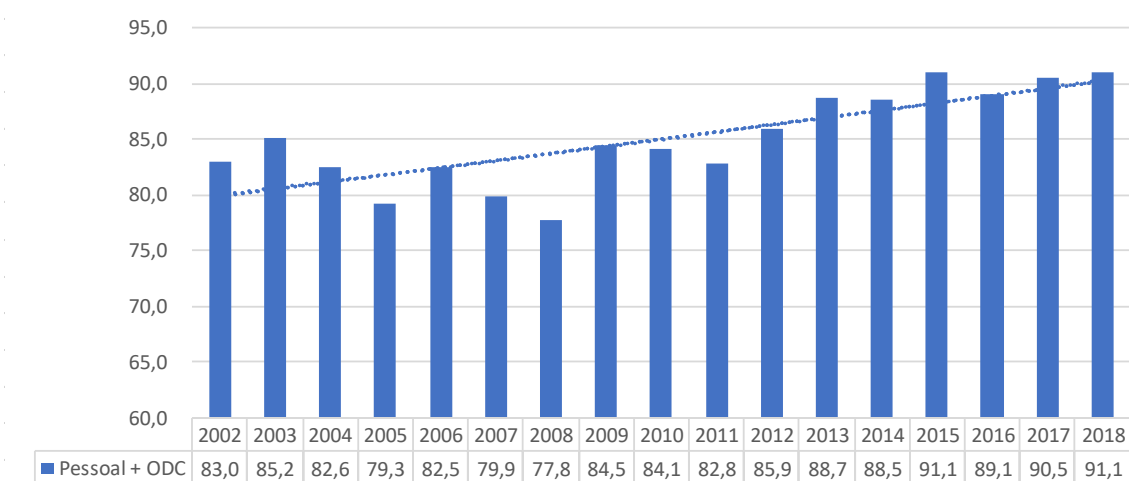
#### d) Despesa com pessoal mais ODC

Conforme citado na Introdução, as duplas contagens e a troca de grupo de registro da despesa, em alguns estados, tornaram difícil a análise da despesa com pessoal de forma isolada (não agregada às ODC).

Outro aspecto a destacar é que a despesa com pessoal e encargos sociais não é analítica o suficiente para quantificar o gasto com pessoal ativo, inativo e pensionistas. Esses últimos constam como despesa com previdência em demonstrativo próprio nos RREOs. No entanto, a diferença entre a despesa total com pessoal e a despesa com previdência não pode ser considerada pessoal ativo, porque essa diferença contém outros itens que podem ter origem tanto nos servidores ativos, como nos inativos e pensionistas, como despesas de exercícios anteriores, sentença judiciais etc.

A despesa com pessoal mais outras despesas correntes (ODC), que se trata da despesa **corrente não financeira**, em percentual da RCL, no período em causa está na o gráfico 2.6, seguinte.

Gráfico 2.6. Estadps - Despesa com pessoal mais Outras despesas correntes (ODC)



Fonte: Até 2009 -STN - Execução orçamentária dos estados. Após: RREOs do estado.

(Dados estados/anal.estados 2019 - Indicadores financeiros/planilha2 D/157).

O dispêndio com pessoal mais ODC é alto e crescente, passando de 77,8% da RCL em 2008 para 91,1% em 2018, aproximando-se ou superando 90% em todos os exercícios a partir de 2013. O gráfico 2.6 apresenta os gastos e a linha de tendência que é crescente no período.

Quando se despende 90% ou mais com pessoal mais ODC, restam apenas 10% para investimentos e o serviço da dívida, o que, geralmente, é insuficiente.

Analisando isoladamente os grupos de despesa, vemos que em todo o período considerado, 2002-2018, tanto o crescimento de pessoal, como das

ODC foram maiores do que o da RCL. O grande desequilíbrio ocorreu no período 2011-2014 que, para uma taxa anual de crescimento de apenas 2,8% na RCL, a taxa de crescimento da despesa com pessoal cresceu 4,2% e a das ODC, 5,7%, mais do que o dobro.

Isso é uma média. No entanto, quando se considera dos dez principais estados em termos de arrecadação, a situação é bem pior, conforme está demonstrado no gráfico 2.3.2 e comentários pertinentes.

A RCL dever ser o limite acima do qual a despesa não deve passar, sob pena de gerar desequilíbrios orçamentários. E isso não é observado pela maioria dos governos, especialmente os de orientação de esquerda, que costumam ignorar a restrição orçamentária do governo.

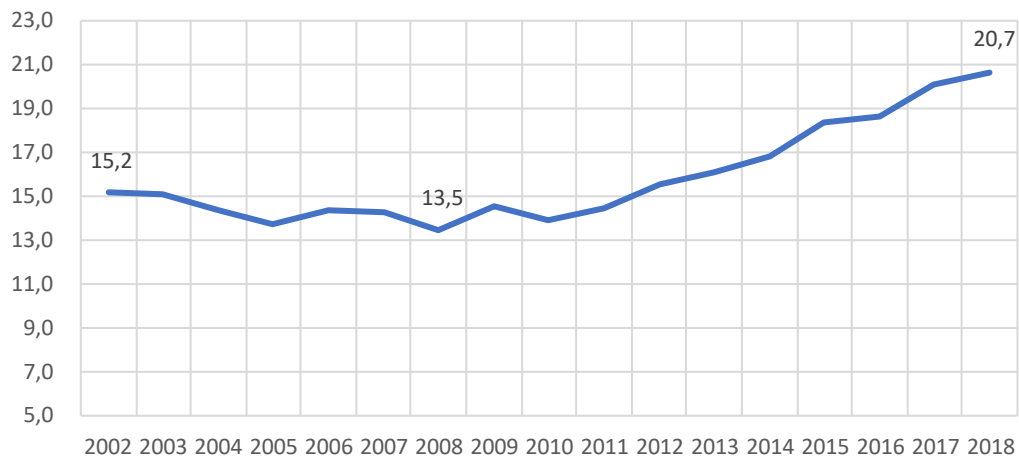
| Tabela 2.2. Taxas médias de crescimento real da despesa com pessoal, ODC e RCL, por períodos selecionados |                    |           |             |           |  |
|---|--------------------|-----------|-------------|-----------|--|
| Valores em R\$ milhões constantes de 2018 (IPCA)  |                    |           |             |           |  |
| Períodos  | Pessoal e encargos | ODC       | Pessoal+ODC | RCL       |  |
| 2002  | 240.142,2          | 95.724,6  | 335.866,8   | 393.261,8 |  |
| 2010  | 330.546,0          | 175.753,3 | 506.299,3   | 614.347,4 |  |
| 2014  | 387.638,4          | 219.045,2 | 606.683,6   | 686.342,3 |  |
| 2018  | 419.566,9          | 196.302,0 | 615.868,9   | 672.097,2 |  |
| 2003-2018   | 3,5%               | 4,6%      | 3,9%        | 3,4%      |  |
| 2003-2010   | 4,1%               | 7,9%      | 5,3%        | 5,7%      |  |
| 2011-2014   | 4,1%               | 5,7%      | 4,6%        | 2,8%      |  |
| 2015-2018   | 2,0%               | -2,7%     | 0,4%        | -0,5%     |  |

Fonte: Até 2010 -STN - Execução orçamentária dos estados.  
 Após: RREOs do Estado.  
 (Dados estados/anal.estados 2019 - Indicadores financeiros/planilha2/ X/172).

#### d.1.) Despesa com previdência

A despesa com previdência (bruta), na ordem de 20,7% da RCL é um gasto alto, porque corresponde a 20% da arrecadação líquida dos estados. Mas, o que preocupa mais é o grande crescimento, ao passar de 13,5% da RCL em 2008 para 20,7% em 2018, num crescimento real de 53,3%, o que corresponde uma média de 4,4% acima da RCL (gráfico 2.7).

**Gráfico 2.7. Estados - Despesa com previdência em % da RCL, 2002-2018**

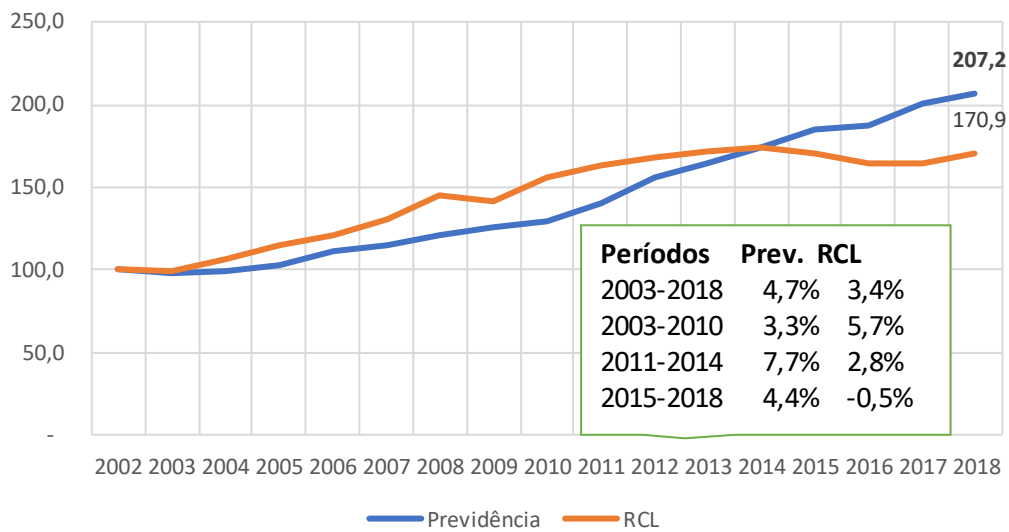


Fonte: Até 2009 -STN - Execução orçamentária dos estados. Após: RREOs do estado.  
(Dados estados/anal.estados 2019 - Indicadores financeiros/planilha2 D/187).

O gráfico 2.7.1 mostra a evolução da despesa previdenciária comparada com a da RCL, em quatro períodos distintos. Entre 2003 e 2018 a despesa previdenciária cresceu a uma taxa anual de 4,7%, enquanto a RCL variou anualmente 3,4%. No período 2003-2010 houve um maior crescimento da RCL, em relação à despesa previdenciária, 3,3% para 5,7%, respectivamente, No entanto, no período 2011-2014 a situação inverteu-se completamente, quando ocorreu o maior desequilíbrio, crescendo da despesa previdenciária 7,7% ao ano., enquanto a RCL cresceu 2,8% anuais No último quadriênio 2015-2018 o desequilíbrio continuou ou até acentuou-se, quando o crescimento anual foi, respectivamente, de 4,4% e -0,5%.



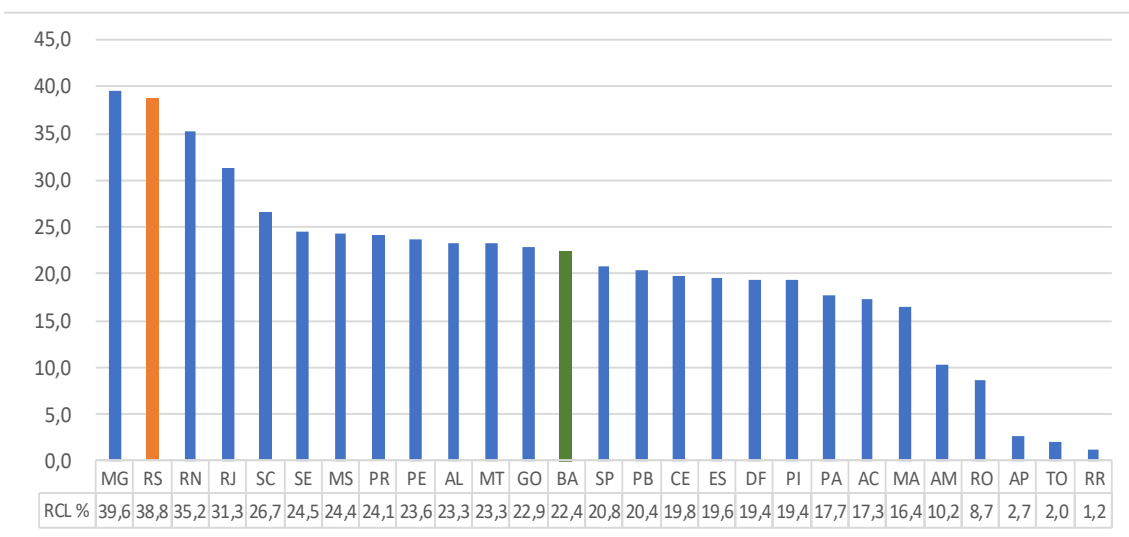
Gráfico 2.7.1. Crescimento real da despesa do previdência, 2002-2018



Fonte: Até 2009 -STN - Execução orçamentária dos estados. Após: RREOs do estado.  
(Dados estados/anal.estados 2019 - Indicadores financeiros/planilha2 /H235).

A tabela 2.7.2. mostra a posição dos estados na despesa com previdência em % da RCL, em que o Estado de Minas Gerais ocupa o primeiro lugar e o Rio Grande do Sul, o segundo, como 39,6% e 38,8% da despesa bruta, respectivamente. A mediana pertence ao Estado da Bahia, com 22,4%

2.7.2. Despesa com previdência em % da RCL no País, em 2018



Fonte: Tabela A do Anexo de Tabelas.  
(R.G.Sul - Indicadores financeiros/planilha3/AD-16).

#### d) Resultado orçamentário e receitas de capital

A tabela 2.3 e o gráfico 2.8 mostram que nos 17 anos decorridos no período 2002-2018, em onze houve déficit orçamentário, num total de R\$ 49,8 bilhões. Se, no entanto, retirarmos as receitas de capital, a soma dos resultados orçamentários foi negativa, na ordem R\$ 574, 4 bilhões, sendo positiva em apenas dois anos, 2007 e 2008. Todos os valores referidos estão em moeda constante de 2018.

| <b>Tabela 2.3. Resultado orçamentário e receitas de capital, 2002-2018</b> |                        |              |                  |                                  |              |
|--|------------------------|--------------|------------------|----------------------------------|--------------|
| Em R\$ milhões constantes de 2018 (pelo IPCA médio anual).                 |                        |              |                  |                                  |              |
| ANO  | RESULTADO ORÇAMENTÁRIO |              | RECEITAS         | RES.ORÇAMENTÁRIO SEM REC.CAPITAL |              |
|  | VALOR                  | RCL - %      | DE CAPITAL *     | VALOR                            | RCL - %      |
|  | 1                      | 2            | 3                | 4 = 1+3                          | 5            |
| 2002   | -11.487,2              | -2,9%        | 26.815,3         | -38.302,4                        | -9,7%        |
| 2003   | -5.008,5               | -1,3%        | 14.762,5         | -19.771,0                        | -5,1%        |
| 2004   | -792,5                 | -0,2%        | 13.509,8         | -14.302,2                        | -3,4%        |
| 2005   | 4.473,1                | 1,0%         | 15.116,9         | -10.643,8                        | -2,4%        |
| 2006   | -4.334,2               | -0,9%        | 19.312,8         | -23.647,0                        | -4,9%        |
| 2007   | 12.896,7               | 2,5%         | 11.927,3         | 969,4                            | 0,2%         |
| 2008   | 17.655,0               | 3,1%         | 16.549,9         | 1.105,1                          | 0,2%         |
| 2009   | -3.273,1               | -0,6%        | 36.982,0         | -40.255,1                        | -7,2%        |
| 2010   | 2.943,0                | 0,5%         | 38.208,2         | -35.265,2                        | -5,7%        |
| 2011   | 7.019,3                | 1,1%         | 26.387,7         | -19.368,4                        | -3,0%        |
| 2012   | 9.400,1                | 1,4%         | 52.240,0         | -42.839,9                        | -6,5%        |
| 2013   | -1.274,2               | -0,2%        | 70.394,1         | -71.668,3                        | -10,6%       |
| 2014   | -4.775,0               | -0,7%        | 66.365,3         | -71.140,2                        | -10,4%       |
| 2015   | -25.477,9              | -3,8%        | 36.177,3         | -61.655,2                        | -9,2%        |
| 2016   | -8.798,7               | -1,4%        | 27.752,7         | -36.551,4                        | -5,6%        |
| 2017   | -23.550,0              | -3,6%        | 28.154,5         | -51.704,4                        | -8,0%        |
| 2018   | -15.427,7              | -2,3%        | 23.913,9         | -39.341,6                        | -5,9%        |
| <b>TOTAIS</b>  | <b>-49.810,7</b>       | <b>-0,5%</b> | <b>524.573,1</b> | <b>-574.381,8</b>                | <b>-6,1%</b> |

Fonte: STN Execução orçamentária dos estados até 2010. Após RREOs do Estado.  
 (\*) Basicamente operações de crédito.  
 (Dados estados/anal.estados 2019 - Indicadores financeiros/planiha4 /D30).

Evidentemente que os resultados negativos, quando se retiram as receitas de capital decorrem em grande parte dos investimentos, que alcançaram R\$ 1.050,2 bilhões para um total de receitas de capital na ordem de R\$ 524,6 bilhões, o dobro. Não podemos esquecer que a exemplo do Estado do RS, que sacou R\$ 24 bilhões entre caixa único e depósitos judiciais (DJ), outros estados

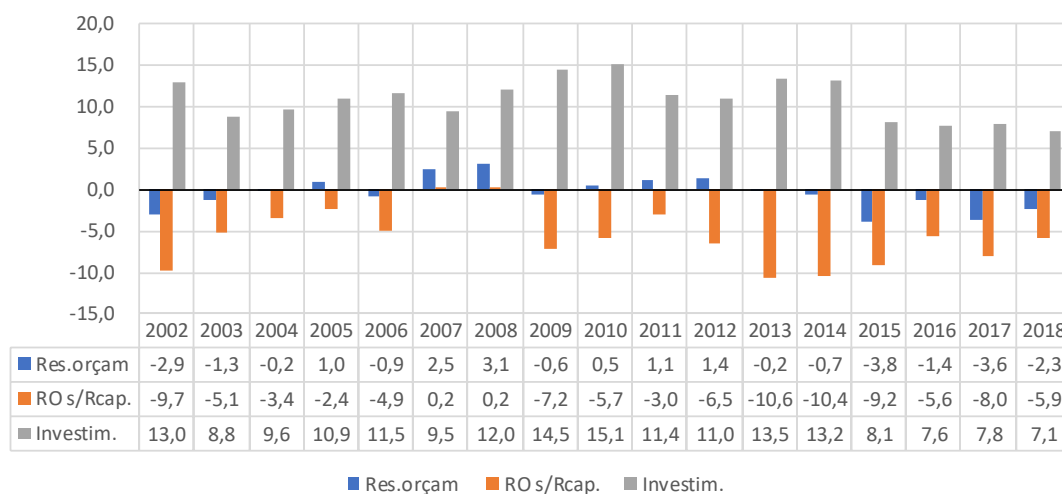
podem ter feito o mesmo, dando a impressão que a metade dos investimentos referida foi feita com recursos próprios (tabela 2.3, 2.4 e gráfico 2.8).

| Tabela 2.4. Investimentos realizados                                       |                    |                    |              |
|--|--------------------|--------------------|--------------|
| Em R\$ milhões constantes pelo IPCA  |                    |                    |              |
| ANO  | INVESTIMENTOS      | RCL                | Inv./RCL- %  |
| 2002   | 51.219,6           | 393.261,8          | 13,0%        |
| 2003   | 34.331,3           | 388.420,5          | 8,8%         |
| 2004   | 40.199,8           | 418.918,0          | 9,6%         |
| 2005   | 49.261,5           | 452.002,0          | 10,9%        |
| 2006   | 55.071,5           | 477.743,4          | 11,5%        |
| 2007   | 48.537,2           | 512.448,3          | 9,5%         |
| 2008   | 68.519,0           | 572.305,9          | 12,0%        |
| 2009   | 80.880,8           | 557.400,7          | 14,5%        |
| 2010   | 92.681,1           | 614.347,4          | 15,1%        |
| 2011   | 73.274,7           | 643.047,2          | 11,4%        |
| 2012   | 72.691,6           | 660.822,8          | 11,0%        |
| 2013   | 91.165,7           | 677.074,4          | 13,5%        |
| 2014   | 90.536,7           | 686.342,3          | 13,2%        |
| 2015   | 54.108,7           | 670.506,6          | 8,1%         |
| 2016   | 49.185,0           | 647.529,9          | 7,6%         |
| 2017   | 50.746,7           | 646.611,2          | 7,8%         |
| 2018   | 47.813,3           | 672.097,2          | 7,1%         |
| <b>Total</b>   | <b>1.050.224,2</b> | <b>9.690.879,6</b> | <b>10,9%</b> |
| Saques do caixa único e DJ no RS *   |                    | 24.021,9           | 0,2%         |
| Fonte: STN Execução orçamentária dos estados até 2010.                     |                    |                    |              |
| Após: RREOs do Estado.   |                    |                    |              |
| (*) Valor desconhecido nos demais estados.                                 |                    |                    |              |
| (Dados estados/anal.estados 2019 - Indicadores financeiros/planilha4 /N4). |                    |                    |              |

Outro aspecto a destacar que esses dados globalizados não informam a situação em cada estado que é muito variável.

## 2.8. Resultado orçamentário com sem as receitas de capital e investimentos, 2002-2018

Em % da RCL



Fonte: STN Execução orçamentária dos estados até 2010. Após RREOs dos estados.

(Dados estados/anal.estados 2019 - Indicadores financeiros/planilha4 /R33.

## 3. Indicadores financeiros dos estados em 2018

A **tabela A do Anexo** traz a situação dos estados em cada indicador financeiro selecionado. Esses indicadores foram classificados em **diretos e indiretos**.

São **indicadores diretos** aqueles cujo maior percentual em relação à RCL indica uma **situação melhor**. É o caso dos resultados orçamentário e do primário e da margem para investir.

São **indicadores indiretos** aqueles cujo maior participação na RCL indica uma **situação pior**. É o caso das despesas.

## Conclusão

Os estados brasileiros apresentaram no período 2002-2018 um crescimento real da RCL de 4% em média. A média e a mediana foram também 4% no mesmo período. O grande crescimento se verificou no intervalo 2003-2010, com 5,7% ao ano. No período 2011-2014, essa taxa caiu para 2,8%, caindo ainda mais no quadriênio no intervalo 2015-2018, quando houve queda, na ordem de -0,5%. Dois fenômenos contrários influíram nessa variação: o “boom da commodities” no primeiro, e a crise econômica no segundo. A bem da verdade deve ser dito que entre 2011 e 2014, o crescimento já caíra para apenas 2,8%, indicando como causa outro fenômeno, cuja principal foi a queda da arrecadação do ICMS, principal item de receita.

A margem para investir foi declinante desde 2008, com leve aumento no último triênio, em decorrência do acordo da dívida. A situação de cada estado em particular é muito variável, que pode ser observada nas tabelas do Anexo.

O resultado primário também é declinante desde o ano citado, com algumas oscilações, sendo negativo em três anos (2013, 2014 e 2017). O aumento em 2018 deve-se mais à mudança de critério, quando passou a ser considerada a despesa paga, quando antes era a empenhada. A situação de cada estado é variável e pode ser consultada na tabela A do Anexo.

O serviço da dívida também é declinante, com redução ainda maior no último triênio, devido ao acordo de 2016.

A relação DCL/RCL é cada vez menor, indicando uma melhora. Há, no entanto, estados que reduziram muito pouco essa relação (RS e SP) e que aumentaram (MG e RJ). Nos principais estados acreditamos que, a exemplo do RS, as causas foram a grande formação de resíduos, porque o limite de pagamento foi bem menor ao longo do tempo que o valor das prestações calculadas.

A soma da despesa com pessoal e outras despesas correntes (ODC) vem crescendo desde 2009 e ficando muito perto ou mais que 90% da RCL, restando muito pouco para investimentos e serviço da dívida, o que resulta em déficit. Destacamos o grande crescimento desses dois grupos de despesa no intervalo 2010-2014. Nos principais estados o incremento da soma desses dois itens foi

muito maior que o da RCL, o que contribui sobremaneira para crise que atravessam. Em dois estados foi o triplo e em outros dois, o dobro. Foram criadas **despesa permanente sem garantia de receita** para custear essas despesas. Além disso, usaram recursos de operações de crédito em despesa correntes, mesmo que fosse de forma indireta, usando os recursos próprios antes destinados a investimentos.

A despesa com previdência (bruta), na ordem de 20,7% da RCL é um gasto alto, porque corresponde a 20% da arrecadação líquida dos estados. Mas, o que preocupa mais é o grande crescimento, ao passar de 13,5% da RCL em 2008 para 20,7% em 2018, num crescimento real de 53,3%, o que corresponde uma média de 4,4% acima da RCL. A razão despesa previdenciária bruta/RCL apresenta uma mediana de 22,4%, mas há três estados em que ela supera 35%.

Em síntese, podemos enumerar cinco das principais causas da difícil situação de muitos estados (caótica para alguns):

- a) Crescimento da despesa com pessoal mais ODC em ritmo superior ao da RCL que, por sua vez, foi prejudicada por um ritmo menor de crescimento do ICMS, pelo menos, nos principais estados.
- b) Crescimento excessivo da **despesa previdenciária**, crescimento esse que se acelerou a partir de 2011;
- c) Queda da arrecadação a partir de 2011, que foi acentuada pela recessão econômica, especialmente a partir de 2014.
- d) Irresponsabilidade fiscal na concessão de reajustes salariais em ritmo muito superior à capacidade pagamento dos estados, criando **despesa permanente sem a existência de receitas que tenham essa característica**.
- e) **Maquilagem na despesa com pessoal** com o beneplácito e até com a inciativa dos tribunais de contas, ao retirarem do cômputo da despesa alguns itens, prejudicando ou até acabando com a eficácia da lei de responsabilidade fiscal, no tocante a essa despesa.

## Referências Bibliográficas

STN – Execução Orçamentária dos Estados, 2002-2009.

Estado do Rio Grande do Sul – Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária e Relatórios de Gestão Fiscal, 2010 -2018. Dados retirados do “site” próprio.

SANTOS – Darcy Francisco Carvalho dos. Estados brasileiros em 15 anos da Lei de Responsabilidade. Fiscal. Disponível em:

<http://www.darcyfrancisco.com/arquivos/15%20anos%20LRF1>.

SANTOS. Darcy Francisco Carvalho dos Santos. O Rio grande tem saída? Editora Age, 2014. Porto Alegre-RS.

Porto Alegre, 30 de julho de 2019.

## **ANEXO DE TABELAS**



## ANEXO DE TABELAS

Tabela A. Indicadores financeiros dos estados em 2018, em proporção da Recetia corrente Líquida - RCL (\*)

| INDICADORES INDIRETOS |    |   |      |                          |      |                     |      |                        |      |            |      | INDICADORES DIRETOS                             |      |                     |      |                       |      |                       |      |            |      |
|-----------------------|----|---|------|--------------------------|------|---------------------|------|------------------------|------|------------|------|---|------|---------------------|------|-----------------------|------|-----------------------|------|------------|------|
| Or-<br>dem            | UF | ÍNDICES MAIORES: POSIÇÃO MENOR - Situação pior. |      |                          |      |                     |      |                        |      |            |      | ÍNDICES MAIORES: POSIÇÃO MENOR: situação melhor |      |                     |      |                       |      | Receitas              |      |            |      |
|                       |    | DCL/RCL**                                       | Pos. | Pessoal e<br>Enc.sociais | Pos. | Pessoal+<br>ODC *** | Pos. | Previdência<br>(bruta) | Pos. | S.divida   | Pos. | Investi-<br>mentos                              | Pos. | Resultado<br>orçam. | Pos. | Resultado<br>primário | Pos. | Margem p/<br>investir | Pos. | capital    | Pos. |
| 1                     | AC | 73,0%   | 9    | 67,2                     | 5    | 90,7                | 16   | 17,3                   | 21   | 8,0        | 5    | 8,6   | 13   | -0,9                | 14   | 1,4                   | 18   | 1,3                   | 18   | 6,38       | 3    |
| 2                     | AL | 103,0%  | 5    | 61,7                     | 15   | 86,1                | 22   | 23,3                   | 10   | 7,7        | 6    | 11,8  | 4    | -3,8                | 21   | 7,6                   | 5    | 6,1                   | 7    | 1,84       | 22   |
| 3                     | AM | 41,0%   | 17   | 50,6                     | 27   | 87,1                | 21   | 10,2                   | 23   | 5,7        | 14   | 9,5   | 10   | 2,8                 | 6    | 4,0                   | 10   | 7,1                   | 6    | 5,10       | 7    |
| 4                     | AP | 14,0%   | 25   | 55,7                     | 23   | 77,0                | 27   | 2,7                    | 25   | 5,0        | 17   | 4,0   | 25   | 13,9                | 1    | -3,6                  | 26   | 17,9                  | 1    | -          | 27   |
| 5                     | BA | 56,0%   | 12   | 60,5                     | 17   | 92,6                | 10   | 22,4                   | 13   | 4,7        | 18   | 9,2   | 12   | -2,6                | 18   | 0,0                   | 23   | 2,7                   | 14   | 3,95       | 11   |
| 6                     | CE | 44,0%   | 15   | 55,5                     | 24   | 88,5                | 20   | 19,8                   | 16   | 6,9        | 8    | 15,4  | 1    | -3,4                | 20   | 2,5                   | 14   | 4,6                   | 10   | 7,43       | 2    |
| 7                     | DF | 30,0%   | 21   | 59,2                     | 20   | 96,6                | 5    | 19,4                   | 18   | 2,6        | 26   | 5,4   | 20   | -0,3                | 13   | -1,7                  | 25   | 0,9                   | 19   | 4,21       | 10   |
| 8                     | ES | 26,0%   | 24   | 51,8                     | 26   | 82,1                | 25   | 19,6                   | 17   | 4,4        | 19   | 10,9  | 6    | 3,5                 | 4    | 6,1                   | 6    | 13,5                  | 3    | 0,89       | 26   |
| 9                     | GO | 94,0%   | 6    | 62,4                     | 12   | 91,7                | 13   | 22,9                   | 12   | 8,7        | 4    | 7,4   | 14   | -6,0                | 23   | 4,6                   | 9    | -0,4                  | 23   | 1,75       | 23   |
| 10                    | MA | 42,0%   | 16   | 65,6                     | 8    | 100,7               | 2    | 16,4                   | 22   | 6,8        | 9    | 10,3  | 7    | -11,8               | 26   | 1,4                   | 19   | -7,5                  | 26   | 5,98       | 4    |
| 11                    | MG | 203,0%  | 3    | 82,2                     | 1    | 104,2               | 1    | 39,6                   | 1    | 12,7       | 1    | 3,2   | 26   | -19,2               | 27   | 2,4                   | 15   | -16,9                 | 27   | 0,98       | 25   |
| 12                    | MS | 78,0%   | 8    | 66,9                     | 6    | 91,7                | 14   | 24,4                   | 7    | 5,3        | 16   | 11,5  | 5    | 1,0                 | 8    | 4,8                   | 8    | 3,0                   | 13   | 9,48       | 1    |
| 13                    | MT | 41,0%   | 18   | 73,3                     | 2    | 94,4                | 8    | 23,3                   | 11   | 5,8        | 13   | 6,1   | 18   | -2,5                | 17   | 7,9                   | 4    | -0,1                  | 21   | 3,72       | 14   |
| 14                    | PA | 9,0%  | 26   | 61,9                     | 14   | 91,6                | 15   | 17,7                   | 20   | 2,7        | 25   | 13,1  | 2    | -3,0                | 19   | -7,9                  | 27   | 5,8                   | 9    | 4,37       | 8    |
| 15                    | PB | 30,0%   | 22   | 56,7                     | 22   | 90,6                | 17   | 20,4                   | 15   | 3,5        | 21   | 7,0   | 15   | 2,0                 | 7    | 2,4                   | 16   | 5,8                   | 8    | 3,15       | 17   |
| 16                    | PE | 58,0%   | 11   | 61,4                     | 16   | 91,9                | 12   | 23,6                   | 9    | 6,2        | 12   | 6,0   | 19   | 0,1                 | 12   | 3,5                   | 11   | 1,8                   | 16   | 4,27       | 9    |
| 17                    | PI | 45,0%   | 14   | 59,5                     | 19   | 93,2                | 9    | 19,4                   | 19   | 4,4        | 20   | 9,5   | 9    | -1,2                | 15   | -1,5                  | 24   | 2,5                   | 15   | 5,85       | 5    |
| 18                    | PR | 29,3%   | 23   | 64,4                     | 9    | 89,2                | 19   | 24,1                   | 8    | 3,3        | 23   | 9,3   | 11   | 0,4                 | 11   | 0,05                  | 22   | 7,5                   | 5    | 2,23       | 20   |
| 19                    | RJ | 232,0%  | 1    | 65,9                     | 7    | 97,4                | 3    | 31,3                   | 4    | 1,0        | 27   | 2,6   | 27   | 4,4                 | 3    | 3,3                   | 12   | 1,7                   | 17   | 5,33       | 6    |
| 20                    | RN | 8,0%  | 27   | 62,7                     | 11   | 81,9                | 26   | 35,2                   | 3    | 2,9        | 24   | 13,0  | 3    | 6,0                 | 2    | 5,0                   | 7    | 15,2                  | 2    | 3,79       | 12   |
| 21                    | RO | 50,0%   | 13   | 57,2                     | 21   | 85,9                | 23   | 8,7                    | 24   | 3,5        | 22   | 10,2  | 8    | 3,0                 | 5    | 2,8                   | 13   | 10,6                  | 4    | 2,59       | 18   |
| 22                    | RR | 35,0%   | 19   | 59,6                     | 18   | 89,8                | 18   | 1,2                    | 27   | 6,6        | 10   | 5,2   | 22   | 0,6                 | 9    | 11,0                  | 1    | 3,7                   | 12   | 2,10       | 21   |
| 23                    | RS | 218,9%  | 2    | 71,8                     | 3    | 96,0                | 6    | 38,8                   | 2    | 9,8        | 3    | 4,3   | 24   | -6,8                | 25   | 2,0                   | 17   | -5,8                  | 25   | 3,35       | 16   |
| 24                    | SC | 93,0%   | 7    | 62,4                     | 13   | 92,2                | 11   | 26,7                   | 5    | 7,6        | 7    | 6,5   | 17   | -5,0                | 22   | 1,2                   | 20   | 0,2                   | 20   | 1,21       | 24   |
| 25                    | SE | 60,0%   | 10   | 63,2                     | 10   | 94,5                | 7    | 24,5                   | 6    | 5,6        | 15   | 5,2   | 21   | -1,6                | 16   | 0,9                   | 21   | -0,2                  | 22   | 3,79       | 13   |
| 26                    | SP | 175,0%  | 4    | 53,9                     | 25   | 85,3                | 24   | 20,8                   | 14   | 10,6       | 2    | 7,0   | 16   | 0,6                 | 10   | 8,5                   | 2    | 4,1                   | 11   | 3,50       | 15   |
| 27                    | TO | 33,0%   | 20   | 71,4                     | 4    | 97,1                | 4    | 2,0                    | 26   | 6,4        | 11   | 5,2   | 23   | -6,2                | 24   | 8,4                   | 3    | -3,5                  | 24   | 2,38       | 19   |
| <b>Média</b>          |    | <b>71,2%</b>                                    |      | <b>62,4</b>              |      | <b>91,1</b>         |      | <b>20,6</b>            |      | <b>5,9</b> |      | <b>8,1</b>                                      |      | <b>-1,3</b>         |      | <b>2,9</b>            |      | <b>3,0</b>            |      | <b>3,7</b> |      |

Fonte: Até 2009 - STN Execução orçamentária dos estados. Após: RREOs dos estados. Cálculos do autor.

\*\* A razão DCL/RCL é de 2017.

(\*) RCL: gerencial. Diferença entre receitas correntes e transferências aos municípios, incluídas (\*\*\*) Outras despesas correntes.

(Estados 2019/estados brasileiros - indicadores financeiros/Planilha 3)

| <b>Tabela B do Anexo. RCL dos estados, 2002 - 2018</b> |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |           |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------|
| Em R\$ milhões constantes de 2018 (pelo IPCA médio).   |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |         |           |
| UF   | 2002    | 2003    | 2004    | 2005    | 2006    | 2007    | 2008    | 2009    | 2010    | 2011    | 2012    | 2013    | 2014    | 2015    | 2016    | 2017    | 2018    | Taxa anal |
| AC   | 2.673   | 2.454   | 2.592   | 3.065   | -       | 3.615   | 4.076   | 4.342   | 4.483   | 4.686   | 4.903   | 5.208   | 5.684   | 4.825   | 4.976   | 4.866   | 5.138   | 4,2       |
| AL   | 4.556   | 4.430   | 4.894   | 5.136   | 5.415   | 6.079   | 6.450   | 6.266   | 6.693   | 7.130   | 7.104   | 7.252   | 7.579   | 7.340   | 8.444   | 7.738   | 8.290   | 3,8       |
| AM   | 7.808   | 7.097   | 8.105   | 8.651   | 9.040   | 9.967   | 11.315  | 10.366  | 11.954  | 12.886  | 14.175  | 14.309  | 14.421  | 13.179  | 13.166  | 12.896  | 14.040  | 3,7       |
| AP   | 2.298   | 2.187   | 2.621   | 2.969   | 3.216   | 3.622   | 4.147   | 3.659   | 4.135   | 4.347   | 5.091   | 4.591   | 5.423   | 2.485   | 4.420   | -       | 4.906   | 4,9       |
| BA   | 20.520  | 20.347  | 22.935  | 23.867  | 25.552  | 25.162  | 26.980  | 26.761  | 30.263  | 31.505  | 33.638  | 34.038  | 35.680  | 34.562  | 33.860  | 33.994  | 35.021  | 3,4       |
| CE   | 12.454  | 11.911  | 12.263  | 13.196  | 12.808  | 15.295  | 17.576  | 17.916  | 19.733  | 20.855  | 19.426  | 18.752  | 19.005  | 18.348  | 19.790  | 19.119  | 19.969  | 3,0       |
| DF   | 18.665  | 11.750  | 12.565  | 13.685  | 14.956  | 15.982  | 17.823  | 18.209  | 19.438  | 20.252  | 21.170  | 21.998  | 22.785  | 29.307  | 27.542  | 21.515  | 21.888  | 1,0       |
| ES   | 7.654   | 8.589   | 10.090  | 11.743  | 12.365  | 13.772  | 14.012  | 12.913  | 13.653  | 15.165  | 16.062  | 14.693  | 15.451  | 14.381  | 13.156  | 13.041  | 13.942  | 3,8       |
| GO   | 9.915   | 11.145  | 12.345  | 12.711  | 13.047  | 14.599  | 16.230  | 15.735  | 17.553  | 19.713  | 20.842  | 21.316  | 21.921  | 21.022  | 21.364  | 22.625  | 22.374  | 5,2       |
| MA   | 7.983   | 7.097   | 6.874   | 7.939   | 8.625   | 9.750   | 10.921  | 10.918  | 11.407  | 12.631  | 13.650  | 12.806  | 13.437  | 13.111  | 13.912  | 13.547  | 13.905  | 3,5       |
| MG   | 31.979  | 34.687  | 37.004  | 40.782  | 44.290  | 48.416  | 55.701  | 50.580  | 54.888  | 57.564  | 58.751  | 59.278  | 61.442  | 60.608  | 57.045  | 57.158  | 58.603  | 3,9       |
| MS   | 5.098   | 5.474   | 6.348   | 6.160   | 6.892   | 7.565   | 8.711   | 8.416   | 8.795   | 9.475   | 9.887   | 10.128  | 10.733  | 10.129  | 10.515  | 10.571  | 11.540  | 5,2       |
| MT   | 6.154   | 7.399   | 8.354   | 8.922   | 9.012   | 9.983   | 11.152  | 11.145  | 11.940  | 12.337  | 13.324  | 13.686  | 14.394  | 14.146  | 15.058  | 15.286  | 15.950  | 6,1       |
| PA   | 8.773   | 8.456   | 9.290   | 10.007  | 11.120  | 12.084  | 13.839  | 13.917  | 15.088  | 16.190  | 18.738  | 18.540  | 19.796  | 20.125  | 19.746  | 19.186  | 19.547  | 5,1       |
| PB   | 5.313   | 5.348   | 5.424   | 6.609   | 7.210   | 7.648   | 8.112   | 8.259   | 8.585   | 9.450   | 9.409   | 9.931   | 10.211  | 9.652   | 9.820   | 9.774   | 9.916   | 4,0       |
| PE   | 13.970  | 12.911  | 14.394  | 16.326  | 15.005  | 16.113  | 18.368  | 18.553  | 20.983  | 22.927  | 23.416  | 24.252  | 24.606  | 24.010  | 23.310  | 23.436  | 24.297  | 3,5       |
| PI   | 3.942   | 3.372   | 4.189   | 4.996   | 5.434   | 5.756   | 7.037   | 7.069   | 7.579   | 7.942   | 8.307   | 8.132   | 8.227   | 8.032   | 8.457   | 8.671   | 9.069   | 5,3       |
| PR   | 20.332  | 19.593  | 20.388  | 21.444  | 22.557  | 23.812  | 26.202  | 26.231  | 27.893  | 29.973  | 31.254  | 35.930  | 37.571  | 38.716  | 38.387  | 39.660  | 39.194  | 4,2       |
| RJ   | 40.573  | 47.350  | 50.719  | 51.615  | 56.007  | 56.072  | 63.063  | 56.173  | 63.868  | 67.766  | 66.956  | 65.551  | 60.503  | 59.935  | 49.650  | 54.198  | 60.372  | 2,5       |
| RN   | 5.504   | 5.231   | 5.932   | 6.764   | 7.487   | 7.695   | 8.463   | 8.447   | 9.238   | 9.362   | 10.058  | 10.284  | 10.336  | 11.274  | 9.629   | 9.831   | 9.687   | 3,6       |
| RO   | 3.381   | 3.420   | 3.843   | 4.426   | 4.521   | 4.953   | 5.870   | 5.618   | 6.198   | 7.142   | 7.130   | 6.814   | 7.322   | 7.034   | 7.194   | 6.954   | 7.273   | 4,9       |
| RR   | 1.940   | 1.662   | 1.747   | 2.158   | 2.380   | 2.510   | 3.265   | 2.810   | 2.941   | 3.740   | 3.356   | 3.437   | 3.646   | 3.402   | 3.698   | 3.404   | 3.611   | 4,0       |
| RS   | 24.771  | 25.307  | 24.843  | 26.355  | 27.570  | 28.306  | 31.527  | 31.625  | 35.452  | 34.899  | 35.374  | 38.092  | 38.484  | 36.731  | 39.113  | 38.676  | 40.468  | 3,1       |
| SC   | 11.904  | 10.877  | 12.670  | 14.267  | 13.213  | 16.357  | 18.880  | 17.897  | 19.805  | 21.564  | 21.608  | 22.243  | 23.507  | 23.510  | 22.897  | 22.900  | 23.709  | 4,4       |
| SE   | 4.604   | 4.298   | 4.616   | 5.417   | 5.855   | 6.081   | 7.001   | 6.876   | 8.724   | 7.628   | 7.923   | 7.873   | 7.989   | 7.666   | 7.588   | 7.401   | 7.636   | 3,2       |
| SP   | 106.710 | 102.389 | 110.029 | 118.116 | 129.344 | 135.917 | 149.353 | 150.775 | 166.550 | 168.738 | 171.782 | 180.434 | 178.103 | 169.285 | 155.843 | 162.418 | 164.336 | 2,7       |
| TO   | 3.788   | 3.639   | 3.844   | 4.676   | 4.821   | 5.335   | 6.232   | 5.925   | 6.509   | 7.182   | 7.492   | 7.509   | 8.087   | 7.693   | 8.950   | 7.748   | 7.417   | 4,3       |
|  | 393.262 | 388.421 | 418.918 | 452.002 | 477.743 | 512.448 | 572.306 | 557.401 | 614.347 | 643.047 | 660.823 | 677.074 | 686.342 | 670.507 | 647.530 | 646.611 | 672.097 | 4,0       |

Fonte: Até 2009 - STN Execução orçamentária dos estados. Após: RREOs dos estados. Cálculos do autor.  
(Dados estados/anal.estados 2019 - Indicadores financeiros/planiha5 /D64).

| Anexo de tabelas   |          |             |                         |                          |         |                     |                 |                        |                    |                      |                    |
|--|----------|-------------|-------------------------|--------------------------|---------|---------------------|-----------------|------------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| Tabela C - Estado do R.G.do Sul - principais variáveis financeiras, 2002-2018                        |          |             |                         |                          |         |                     |                 |                        |                    |                      |                    |
| Em R\$ milhões correntes   |          |             |                         |                          |         |                     |                 |                        |                    |                      |                    |
| Exerc.   | RCL      | Previdência | Contribuição servidores | Investimentos sent.ampla | ODC     | Pessoal enc.sociais | Serço da dívida | Resultado orçamentário | Resultado primário | Margem para investir | Recetas de capital |
| 2002   | 9.343,2  | 2.981,2     |                         | 445,3                    | 1.780,9 | 6.649,7             | 1.219,0         | - 380,0                | 378,3              | -306,4               | 371,8              |
| 2003   | 10.950,0 | 3.420,6     |                         | 772,2                    | 2.072,0 | 7.496,2             | 1.423,8         | - 382,4                | 504,9              | -42,0                | 431,8              |
| 2004   | 11.458,3 | 3.668,7     |                         | 658,2                    | 2.866,8 | 7.831,1             | 1.459,0         | - 919,7                | 58,9               | -698,6               | 437,2              |
| 2005   | 12.990,6 | 4.012,6     |                         | 615,4                    | 3.231,3 | 8.541,6             | 1.714,3         | - 925,2                | 460,2              | -496,6               | 186,7              |
| 2006   | 14.158,2 | 4.453,9     |                         | 664,4                    | 3.399,7 | 9.557,4             | 1.775,5         | - 899,6                | 309,1              | -574,4               | 339,2              |
| 2007   | 15.065,5 | 4.866,0     |                         | 400,5                    | 3.398,3 | 10.170,3            | 1.830,4         | 623,2                  | 974,0              | -333,5               | 1.357,2            |
| 2008   | 17.732,5 | 5.229,3     |                         | 660,8                    | 3.806,3 | 10.949,5            | 1.990,6         | 442,7                  | 2.361,5            | 986,1                | 117,3              |
| 2009   | 18.657,1 | 5.793,3     |                         | 661,9                    | 4.248,2 | 11.863,0            | 2.112,3         | 10,4                   | 1.938,8            | 433,7                | 238,6              |
| 2010   | 21.969,0 | 6.564,9     |                         | 1.936,9                  | 4.886,0 | 13.391,0            | 2.168,9         | - 156,5                | 1.582,2            | 1.523,0              | 257,4              |
| 2011   | 23.061,3 | 7.290,0     |                         | 1.104,5                  | 5.447,5 | 14.867,9            | 2.504,2         | - 487,6                | 1.454,1            | 241,7                | 375,2              |
| 2012   | 24.638,2 | 8.197,4     |                         | 1.223,2                  | 5.857,4 | 16.703,6            | 2.685,5         | - 732,2                | 804,6              | -608,3               | 1.099,3            |
| 2013   | 28.177,2 | 9.336,8     |                         | 1.429,5                  | 7.252,8 | 18.897,1            | 2.894,5         | - 1.394,0              | 623,9              | -867,3               | 902,7              |
| 2014   | 30.269,5 | 10.649,3    |                         | 1.774,8                  | 7.454,5 | 21.684,8            | 3.268,9         | - 1.266,7              | 542,2              | -2.138,7             | 2.646,8            |
| 2015   | 31.499,0 | 11.966,8    | 1.411,15                | 809,0                    | 7.982,1 | 24.349,5            | 3.740,0         | - 4.942,5              | 1.777,1            | -4.572,6             | 439,0              |
| 2016   | 36.473,6 | 13.317,2    | 1.411,15                | 1.097,1                  | 8.871,4 | 25.465,8            | 1.744,0         | - 143,1                | 854,7              | 392,5                | 561,5              |
| 2017   | 37.308,9 | 14.448,7    | 1.411,15                | 1.106,3                  | 9.292,3 | 27.122,0            | 2.249,6         | - 1.668,7              | 422,5              | -1.354,9             | 792,5              |
| 2018   | 40.468,2 | 15.704,9    | 1.946,9                 | 1.751,3                  | 9.796,3 | 29.041,7            | 3.970,5         | - 2.737,7              | 793,9              | -2.340,3             | 1.353,9            |
| Fonte: Até 2009 - STN Execução orçamentária dos estados. Após: RREOs dos estados. Cálculos do autor. |          |             |                         |                          |         |                     |                 |                        |                    |                      |                    |
| RS - indicadores financeiros/Planilha 5)   |          |             |                         |                          |         |                     |                 |                        |                    |                      |                    |

| Anexo de tabelas   |          |             |                         |                         |         |                     |                  |                        |                    |                      |                    |
|--|----------|-------------|-------------------------|-------------------------|---------|---------------------|------------------|------------------------|--------------------|----------------------|--------------------|
| Tabela D - Estado do R.G.Sul- principais variáveis financeiras, 2002-2018                            |          |             |                         |                         |         |                     |                  |                        |                    |                      |                    |
| Em R\$ milhões constantes de 2018 (IPCA médio anual).  |          |             |                         |                         |         |                     |                  |                        |                    |                      |                    |
| Exerc.   | RCL      | Previdência | Contribuição servidores | Investimenos sent.amplo | ODC     | Pessoal enc.sociais | Seriço da dívida | Resultado orçamentário | Resultado primário | Margem para investir | Recetas de capital |
| 2002   | 24.770,9 | 7.904,0     | -                       | 1.180,7                 | 4.721,5 | 17.629,9            | 3.231,7          | -1.007,4               | 1.003,0            | -812,3               | 985,6              |
| 2003   | 25.307,0 | 7.905,5     | -                       | 1.784,7                 | 4.788,7 | 17.324,9            | 3.290,5          | -883,8                 | 1.166,9            | -97,1                | 998,0              |
| 2004   | 24.842,8 | 7.954,2     | -                       | 1.427,1                 | 6.215,5 | 16.978,7            | 3.163,3          | -1.994,0               | 127,7              | -1.514,7             | 947,9              |
| 2005   | 26.354,7 | 8.140,6     | -                       | 1.248,4                 | 6.555,5 | 17.328,8            | 3.477,9          | -1.877,0               | 933,7              | -1.007,4             | 378,8              |
| 2006   | 27.569,9 | 8.673,0     | -                       | 1.293,7                 | 6.620,1 | 18.611,0            | 3.457,3          | -1.751,8               | 602,0              | -1.118,5             | 660,5              |
| 2007   | 28.306,0 | 9.142,5     | -                       | 752,6                   | 6.384,9 | 19.108,6            | 3.439,0          | 1.170,8                | 1.830,1            | -626,6               | 2.550,0            |
| 2008   | 31.526,6 | 9.297,2     | -                       | 1.174,8                 | 6.767,2 | 19.467,2            | 3.539,1          | 787,0                  | 4.198,5            | 1.753,2              | 208,6              |
| 2009   | 31.624,8 | 9.819,9     | -                       | 1.122,0                 | 7.200,9 | 20.108,3            | 3.580,5          | 17,6                   | 3.286,3            | 735,1                | 404,5              |
| 2010   | 35.452,2 | 10.594,0    | -                       | 3.125,6                 | 7.884,8 | 21.609,6            | 3.500,1          | -252,6                 | 2.553,3            | 2.457,7              | 415,3              |
| 2011   | 34.898,8 | 11.032,0    | -                       | 1.671,5                 | 8.243,7 | 22.499,8            | 3.789,6          | -737,9                 | 2.200,6            | 365,8                | 567,8              |
| 2012   | 35.373,7 | 11.769,3    | -                       | 1.756,2                 | 8.409,6 | 23.981,8            | 3.855,7          | -1.051,3               | 1.155,2            | -873,3               | 1.578,3            |
| 2013   | 38.091,5 | 12.622,0    | -                       | 1.932,4                 | 9.804,7 | 25.546,2            | 3.913,0          | -1.884,5               | 843,4              | -1.172,4             | 1.220,4            |
| 2014   | 38.484,3 | 13.539,4    | -                       | 2.256,4                 | 9.477,5 | 27.569,8            | 4.156,0          | -1.610,4               | -689,3             | -2.719,1             | 3.365,1            |
| 2015   | 36.730,7 | 13.954,4    | 1.645,5                 | 943,3                   | 9.307,9 | 28.393,7            | 4.361,1          | -5.763,4               | -2.072,3           | -5.332,0             | 511,9              |
| 2016   | 39.113,4 | 14.281,0    | 1.513,3                 | 1.176,5                 | 9.513,5 | 27.308,8            | 1.870,2          | -153,5                 | 916,5              | 420,9                | 602,1              |
| 2017   | 38.676,3 | 14.978,2    | 1.462,9                 | 1.146,9                 | 9.632,8 | 28.116,0            | 2.332,1          | -1.729,9               | -438,0             | -1.404,6             | 821,6              |
| 2018   | 40.468,2 | 15.704,9    | 1.946,9                 | 1.751,3                 | 9.796,3 | 29.041,7            | 3.970,5          | -2.737,7               | 793,9              | -2.340,3             | 1.353,9            |
| Taxa   | 3,1%     | 4,4%        |                         | 2,5%                    | 4,7%    | 3,2%                | 1,3%             | 6,4%                   | -1,5%              | 6,8%                 | 2,0%               |
| Fonte: Até 2009 - STN Execução orçamentária dos estados. Após: RREOs dos estados. Cálculos do autor. |          |             |                         |                         |         |                     |                  |                        |                    |                      |                    |
| (RS - indicadores financeiros/Planilha 5)  |          |             |                         |                         |         |                     |                  |                        |                    |                      |                    |

| <b>Tabela E do Aenexo - ICMS do estados nos períodos selecionados</b> |                    |                    |                    |                         |             |       |             |       |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------------|-------------|-------|-------------|-------|
| Valores em R\$ 1.000,00 constantes de 2018 pelo IPCA médio anual.     |                    |                    |                    |                         |             |       |             |       |
| UF  | 2002               | 2013               | 2018               | Taxas reais por período |             |       |             |       |
|   |                    |                    |                    | 2002-2013               | 2013-2018   | Ordem | 2002-2018   | Ordem |
| AC  | 449.338            | 1.066.764          | 1.413.100          | 8,2%                    | 5,8%        | 1     | 7,4%        | 1     |
| AL  | 1.764.569          | 3.711.411          | 4.267.900          | 7,0%                    | 2,8%        | 5     | 5,7%        | 6     |
| AM  | 5.141.227          | 10.038.544         | 9.276.300          | 6,3%                    | -1,6%       | 22    | 3,8%        | 20    |
| AP  | 366.547            | 1.060.508          | 841.500            | 10,1%                   | -4,5%       | 26    | 5,3%        | 9     |
| BA  | 13.124.985         | 21.199.872         | 23.507.600         | 4,5%                    | 2,1%        | 8     | 3,7%        | 21    |
| CE  | 6.278.159          | 11.579.422         | 11.841.800         | 5,7%                    | 0,4%        | 15    | 4,0%        | 19    |
| DF  | 5.697.947          | 8.347.572          | 7.988.900          | 3,5%                    | -0,9%       | 21    | 2,1%        | 25    |
| ES  | 6.268.201          | 11.633.959         | 10.198.700         | 5,8%                    | -2,6%       | 24    | 3,1%        | 24    |
| GO  | 7.726.199          | 15.989.764         | 15.691.200         | 6,8%                    | -0,4%       | 19    | 4,5%        | 16    |
| MA  | 2.378.345          | 5.874.889          | 6.881.300          | 8,6%                    | 3,2%        | 4     | 6,9%        | 3     |
| MG  | 24.915.689         | 47.645.681         | 61.976.500         | 6,1%                    | 5,4%        | 2     | 5,9%        | 4     |
| MS  | 3.557.316          | 8.434.914          | 8.568.700          | 8,2%                    | 0,3%        | 16    | 5,6%        | 7     |
| MT  | 4.882.886          | 10.244.433         | 9.933.300          | 7,0%                    | -0,6%       | 20    | 4,5%        | 15    |
| PA  | 4.514.898          | 10.387.982         | 10.850.300         | 7,9%                    | 0,9%        | 12    | 5,6%        | 8     |
| PB  | 2.424.980          | 5.209.698          | 5.491.000          | 7,2%                    | 1,1%        | 11    | 5,2%        | 10    |
| PE  | 7.496.578          | 15.604.945         | 15.444.500         | 6,9%                    | -0,2%       | 18    | 4,6%        | 14    |
| PI  | 1.433.777          | 3.594.304          | 4.451.600          | 8,7%                    | 4,4%        | 3     | 7,3%        | 2     |
| PR  | 14.795.687         | 28.018.274         | 29.842.100         | 6,0%                    | 1,3%        | 9     | 4,5%        | 17    |
| RJ  | 27.234.804         | 45.264.564         | 37.644.950         | 4,7%                    | -3,6%       | 25    | 2,0%        | 27    |
| RN  | 2.689.613          | 5.321.749          | 5.662.300          | 6,4%                    | 1,2%        | 10    | 4,8%        | 13    |
| RO  | 1.694.558          | 3.608.879          | 3.636.500          | 7,1%                    | 0,2%        | 17    | 4,9%        | 11    |
| RR  | 317.030            | 700.503            | 527.700            | 7,5%                    | -5,5%       | 27    | 3,2%        | 23    |
| RS  | 19.124.130         | 31.764.980         | 32.513.200         | 4,7%                    | 0,5%        | 13    | 3,4%        | 22    |
| SC  | 10.071.694         | 18.844.411         | 21.329.700         | 5,9%                    | 2,5%        | 7     | 4,8%        | 12    |
| SE  | 1.761.117          | 3.380.855          | 3.458.100          | 6,1%                    | 0,5%        | 14    | 4,3%        | 18    |
| SP  | 96.646.069         | 152.357.313        | 135.498.800        | 4,2%                    | -2,3%       | 23    | 2,1%        | 26    |
| TO  | 1.076.917          | 2.244.109          | 2.495.986          | 6,9%                    | 2,2%        | 6     | 5,4%        | 5     |
| <b>BRASIL</b>   | <b>273.833.261</b> | <b>483.130.298</b> | <b>481.233.536</b> | <b>6,6%</b>             | <b>0,5%</b> |       | <b>4,6%</b> |       |
| <b>Mediana</b>  |                    |                    |                    |                         | <b>0,5%</b> |       | <b>4,8%</b> |       |

Fonte: Execução orçamentária dos Estados até 2013. Após: RREOs dos estados.

(Estados 2019/ICMS/PIB dos estados, 2019/ICMS-PIB/E-179).